

Editorial

Hupe realiza congresso inesquecível

Para alegria de todos, neste ano de 2022 foi possível, após dois anos de muitas restrições em face à pandemia, realizar novamente o nosso tradicional congresso científico, que foi um marco dentro das celebrações pelos 60 anos do hospital. Sem dúvida alguma, foi um grande sucesso!

O tema escolhido foi “Doenças Infecciosas e o impacto para a sociedade”, e a decisão por este tema procurou contemplar e compartilhar, por meio de uma criteriosa programação, com diversidade e integração entre todos os seus setores e profissionais, os ensinamentos que a pandemia trouxe a todos nós. Foram dias (de 22 a 26 de agosto) de muitos encontros, experiências, sentimentos, conhecimentos.

O Congresso Científico Hupe 2022 teve 1.800 inscritos na plataforma de suporte ao evento. Foram recebidos 398 trabalhos, entre relatos de experiência, relatos de caso e resumos científicos. Destes, um total de 74 foram selecionados para apresentação oral durante o Congresso Científico Hupe e a Jornada Acadêmica da Faculdade de Ciências Médicas FCM-Uerj nas sessões de temas livres.

Aqui, parabenizamos aos trabalhos premiados, assim como a todos os demais autores pela qualidade dos temas livres apresentados oralmente ou na forma de pôster. Agradecimentos especiais à Comissão Científica, Comissão de Temas Livres, revisores Ad Hoc, avaliadores de pôsteres e moderadores das sessões de Temas Livres Oraís que participaram decisivamente deste grandioso evento.

Nossa profunda gratidão a todos que construíram e, de alguma forma, se dedicaram e



conectaram a este notável evento, que somente foi especial por ter somado tantas mentes e corações em um mesmo objetivo: compartilhar conhecimento. Seguimos firmes e com vigor, fortalecidos em nossa união, pactuando, superando desafios e buscando constantemente novos projetos e ações para modernização de nossas instalações e parque tecnológico.

Ronaldo Damião

Diretor Geral do HUPE-UERJ

Funcionários que fazem parte da história do Hupe são homenageados

pág. 2

O “médico do futuro”

pág. 4

O caráter especial de um congresso

pág. 4

Homenagem ao professor Denilson – Uma viagem no tempo, com inspiração para o futuro

pág. 9

Funcionários que fazem parte da história do Hupe são homenageados

Emoção, gratidão e muitos reencontros foram tônicas da festiva tarde da segunda-feira, 22/08, no anfiteatro Ney Palmeiro do Hospital Universitário Pedro Ernesto (Hupe-Uerj). Direção geral, coordenadoria de comunicação social, Cocipe e outros setores do hospital somaram forças e possibilitaram a cerimônia em homenagem aos servidores do hospital que completam, neste ano, 25 e 35 anos de dedicação ao Hupe.

Evento histórico

Este evento ganhou um caráter ainda mais especial por ter ficado represado nos dois últimos anos, em face da pandemia. As homenagens integraram programação do Congresso Científico Hupe 2022.

Sinergia Hupe-Uerj

Estiveram presentes, compondo a mesa de abertura da cerimônia de homenagem aos funcionários, o reitor da Uerj, professor Mário Carneiro; o diretor geral do Hupe, professor Ronaldo Damião; o vice-diretor, professor José Luiz Bandeira; o coordenador de Assistência Médica, professor Rui de Teófilo e Figueiredo Filho; a coordenadora de Enfermagem, enfermeira Rejane Araújo; e a superintendente da Superintendência de Gestão de Pessoas (SGP) da Uerj, Claudia Rebello de Mello.



Reconhecimento e afeto



Em um clima de muita alegria, dezenas de funcionários estiveram reunidos no Anfiteatro, Ney Palmeiro, com presença de autoridades do hospital e da universidade, assim simbolizando uma sinergia que foi determinante em todos os momentos de enfrentamento à pandemia da Covid-19. Mais que um troféu, os servidores receberam reconhecimento e afeto pelos tantos anos de dedicação e comprometimento com a causa maior do hospital: salvar vidas.

Muita história, uma rica produção

O Hupe-Uerj foi incorporado como hospital de ensino da Faculdade de Ciências Médicas em 1962. Desde então, desenvolve um importante protagonismo em sociedade. “Já tive planos de saúde, mas nunca fui tão bem tratada, com cuidado, humanidade, competência, como fui aqui. Estou me sentindo muito bem. Os profissionais daqui trabalham com a alma”, declarou recentemente uma paciente à uma equipe de TV que visitou o hospital, para uma matéria sobre o Ambulatório Multidisciplinar Pós-Covid do Hupe.



Por tudo vivenciado na semana de realização do congresso, foram renovadas forças e o compromisso de seus profissionais, estudantes e colaboradores em seguir trabalhando e se aprimorando, dia e noite, para oferecer o melhor, nos eixos de assistência, ensino e pesquisa, à sociedade. ■

O “médico do futuro”



Na terça-feira, 23 de agosto de 2022, na abertura oficial do Congresso Científico Hupe 2022, no Anfiteatro Ney Palmeiro, a professora Margareth Dalcolmo (Fiocruz) finalizou sua conferência dizendo que, apesar de todos os desafios e perdas, prevaleceu a criatividade e o difícil momento de crise foi superado. Mas sem deixar de ressaltar o perigo com relação

a novas epidemias. “O que nós aprendemos essencialmente? Acho que, acima de tudo, a importância de formarmos recursos humanos de excelência. Assim sendo, como deve ser o médico do futuro? Precisa ser absolutamente muito bem qualificado tecnicamente, conhecer políticas públicas, humanidades, desenvolver inteligência emocional, pois teremos outras epidemias. Além disso, ele deve saber assistir com qualidade o paciente e pesquisar sempre. Saber trabalhar em equipe também é fundamental”, disse, enfatizando ainda que a resiliência de todos nós continuará a ser desafiada no futuro. ■

O caráter especial de um congresso

Bodas de Diamante! São 60 anos de união do Hospital Universitário Pedro Ernesto (Hupe) com a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj). O sucesso do Congresso Científico Hupe 2022 reflete essa sinergia institucional e os esforços do hospital em atender à população fluminense com qualidade, transformando vidas por todos esses anos, tanto na assistência ao paciente quanto na produção de conhecimento científico à sociedade. “Este congresso se reveste de uma



importância maior e de muita emoção pois nos dois últimos anos não tivemos essa oportunidade de nos reunirmos. Foi muito difícil, perdemos muitos companheiros de trabalho, muitos adoeceram, muitos se afastaram e, infelizmente, alguns foram a óbito. Então, este congresso é como se fosse um renascimento para todos nós”, afirmou o diretor geral do Hupe-Uerj,

professor Ronaldo Damião. A seguir, relembremos alguns dos momentos especiais deste evento que encheu a todos de alegria e orgulho, e foi um marco, após tantas lutas.



Reunindo diversas áreas do conhecimento, projeto Saúde 3D é lançado

Multidisciplinaridade, integração e inovação. Com estas estruturas, foi lançado, na terça-feira, dia 23/08, antes da cerimônia de abertura do 60º Congresso Científico do Hupe, o projeto Saúde 3D. A iniciativa

integra a nova política de inovação da Uerj, apresentada em julho pelos professores que comandam as cinco células do projeto “Integra Uerj”. A área de Saúde é coordenada pela vice-diretora da Faculdade de Ciências Médicas e presidente do Congresso Hupe 60 anos, professora Alexandra Monteiro, em parceria com a diretora do Instituto de Biologia Roberto Alcântara Gomes (Ibrag), professora Norma Albarello. A célula Saúde 3D vai se concentrar na tecnologia tridimensional, desde a modelagem computacional até a imersão virtual pela realidade aumentada e a impressão de modelos para uso cirúrgico. O laboratório já está em fase final de montagem. Ele fica no Centro de Pesquisa Multiusuário (CePeM) do Hupe, inclusive onde foi realizada a cerimônia de inauguração do projeto.

O lançamento contou com a presença da coordenadora geral do IntegraUerj e diretora do Departamento de Inovação da Uerj (InovaUerj), professora Marinilza Bruno de Carvalho, do diretor geral do Hupe, professor Ronaldo Damião e do secretário de Estado de Saúde do Rio de Janeiro, Alexandre Chieppe. Estiveram presentes também outras autoridades acadêmicas da Uerj.

Ações integradas

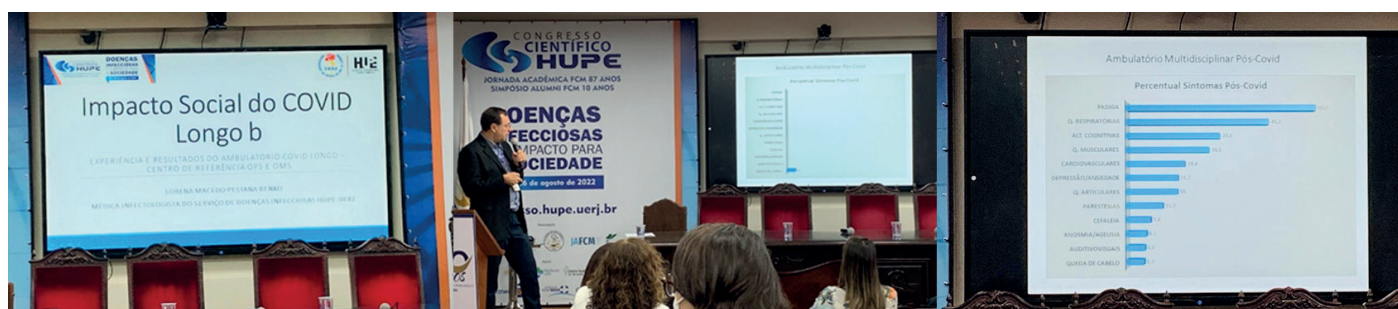
A professora Alexandra Monteiro destaca a importância do caráter multidisciplinar da iniciativa. “Eu não tenho como modelar virtualmente sem que esteja com alguém do Desenho Industrial, da Informática, da Computação. Então, essa é uma grande oportunidade de integração para a instituição”, afirma. A impressão 3D permite a confecção de objetos customizados e a produção em pequena escala. O que possibilita a criação de próteses mais adequadas ao paciente e modelos para visualização mais precisos, levando a melhor planejamento e redução do tempo de cirurgias.



O laboratório terá a missão de facilitar o acesso às novas tecnologias, garantindo a formação dos estudantes de graduação e pós-graduação e a atualização dos profissionais. “Queremos que alunos, professores e trabalhadores da saúde em geral absorvam esse conhecimento e o multipliquem, não só para a comunidade interna, como para a externa, porque a Uerj e o Hupe são muito maiores que seus espaços físicos”, complementa a coordenadora.

A importância de uma atenção multiprofissional

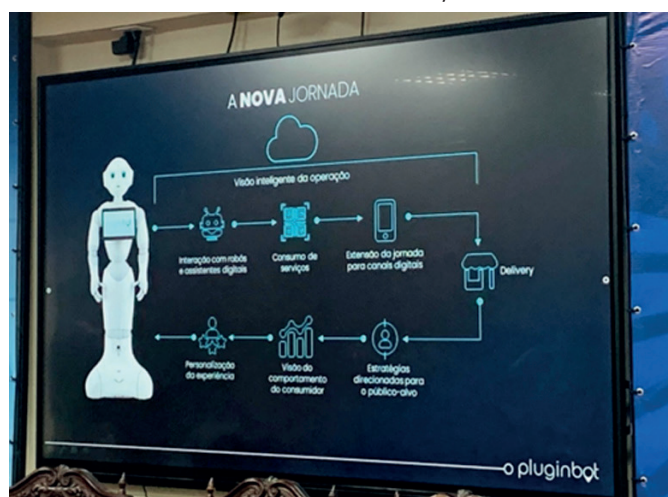
A Covid longa foi amplamente estudada no Congresso Científico Hupe 2022, com apresentação de resultados do Ambulatório Multidisciplinar Pós-Covid do Hupe-Uerj. Até 26 de setembro deste ano, 43.385 atendimentos movimentaram este Ambulatório, que é uma das mais bem sucedidas iniciativas de saúde do hospital. Primeiro de seu gênero no estado com atendimento integral pelo Sistema Único de Saúde (SUS), ele é fruto do “Projeto Estratégico Assistencial Covid-19”. Desde junho de 2021, o Ambulatório tem sido celeiro de pesquisas inovadoras sobre o tema, aperfeiçoamento profissional e principalmente atenção multiprofissional aos pacientes, na recuperação de sua saúde física, mental e até mesmo da autoestima. Uma verdadeira reinserção à vida, com segurança, cuidados diversos, com qualidade. Este Ambulatório é uma iniciativa que vem mudando a vida de uma população.



Temas empolgantes, robótica e 5G também foram abordados

A robótica na medicina, trazendo mais inteligência e precisão à prática em saúde, e o 5G, que promete revolucionar a indústria de dispositivos inteligentes, em especial na área de saúde, também foram temas discutidos na Arena Futuro da Saúde, no dia 24/08, durante o Congresso Científico Hupe 2022.

O público teve acesso a importantes atualizações sobre o papel do Robô Cirúrgico na Universidade. Vale lembrar, neste ano o Hupe-Uerj celebrou a expressiva marca de 500 cirurgias por tecnologia robótica já realizadas. E isso mostra sobretudo a solidez do Programa de Cirurgia Robótica no Hupe-Uerj, inaugurado em 2019.



O tema foi abordado por um grupo multidisciplinar, com destaque para a projeção da pesquisa científica que proporcionou a cirurgia robótica, com as análises ampliadas pelo papel na assistência e na extensão. A aplicação da robótica em outros aspectos da medicina, com destaque para os robôs da telemedicina, que proporcionam uma recuperação mais rápida para os pacientes, redução de riscos e uma gama de benefícios para os profissionais de saúde, também estiveram no foco das discussões.

“Aqui em nosso hospital os casos que nos chegam quase sempre são muito graves, os tumores são muito grandes. Além de toda a complexidade, potencial e tecnologia que a robótica nos traz, para além de simplesmente termos um robô no hospital, temos uma grande preocupação e legado: formar recursos humanos de qualidade. Seguimos firmes nesta missão”, lembrou o cirurgião torácico e professor Eduardo Saito.



“Somos uma universidade de ponta, realizamos uma pesquisa de ponta, temos um robô de ponta em nossa instituição desde 2019. Isso graças a muita luta e esforços, principalmente de nosso diretor, o professor Ronaldo Damião. Uma grande valorização do SUS. É nosso compromisso oferecer cuidados em saúde aos nossos usuários da forma mais ampla, democrática e qualificada que nos for possível”, ressaltou o professor (Urologia)

Fabrício Carrerette, presidente da comissão científica do congresso.

Feira de ligas movimentando o Espaço Congressista

As 18 ligas da Faculdade de Ciências Médicas da Uerj (FCM-Uerj) mostraram na prática como estão impactando na formação dos novos profissionais. Elas participaram do 60º Congresso Científico do Hupe com um estande no Espaço Congressista (no térreo do CePeM do Hupe) nos dias 24, 25 e 26 de agosto. No local expuseram o que cada uma delas tem como foco de ações na área de Saúde. Foi um momento de apresentação e aprendizado, onde cada liga pôde demonstrar sua atual gestão, objetivos e projetos.



Cada grupo participou de forma a integrar todos os estudantes e, ainda, trocando experiências, informações e networking com estudantes de outras unidades acadêmicas e profissionais de saúde.

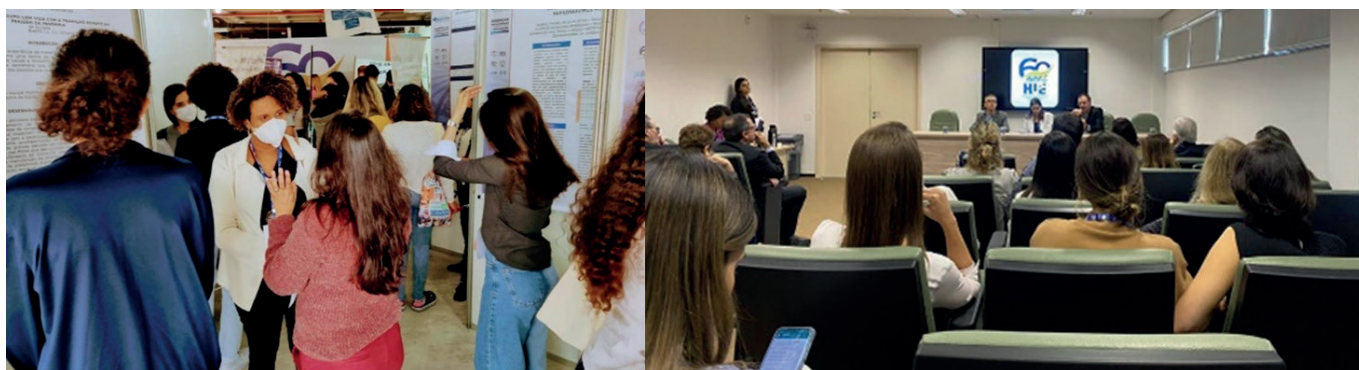
Homenagem à querida professora Edna Cunha

Antes do anúncio dos trabalhos vencedores, foi feita uma justa homenagem à professora, pesquisadora e médica pediatra Edna Ferreira Cunha, que faleceu em novembro de 2021. A especialista foi editora da Revista Científica do Hupe e esteve à frente da Comissão Científica do Hospital por muitos anos, ajudando a construir a história da instituição. Participou de momentos marcantes do Hupe e foi mentora de várias gerações de médicos desde então. Lições que ficaram nas mentes e corações de muitos. O nome de Edna Ferreira Cunha também batiza o Corredor Cultural do Hupe e a galeria de pesquisadores do Hospital. Sem dúvida, deixou um grande legado e ensinamentos que permanecerão vivos e impactando muitas gerações futuras.



Capacitação para futuras pandemias

Todas as ações do congresso tiveram como finalidade ajudar a formar recursos humanos especializados em administrar futuras pandemias. Foram 60 painéis distribuídos por oito salas. Foram discutidas e apresentadas grande parte das doenças infecciosas (impossível abordar todas) dentro de sua complexidade de diagnóstico e tratamento, visando a prevenção do adoecimento. Ficou clara a preocupação em compartilhar conhecimentos agora, de modo que as futuras gerações estejam treinadas e capacitadas para futuras pandemias. Formar profissionais que cheguem na prática clínica embasados das melhores evidências, das melhores pesquisas e experiências. “É uma oportunidade maravilhosa de ver as melhores práticas científicas. Quero me tornar uma profissional com o embasamento correto”, afirmou Clarissa Fernandes, aluna de Enfermagem, durante o evento, de certo modo traduzindo o espírito de todos que buscaram a integração ao congresso.



Com o congresso, uma renovação de forças

Com projetos pioneiros e inovadores, muita união e engajamento para vencer os desafios ao longo de sua história, o Hupe foi consolidando sua trajetória no ensino, pesquisa e assistência em saúde. Hoje, são cerca de 500 leitos oferecidos à população, uma média mensal de 45 mil atendimentos ambulatoriais em mais de 100 especialidades e subespecialidades, uma média mensal de mil cirurgias em seu centro cirúrgico (sem contar os centros cirúrgicos da Oftalmologia, Obstetrícia e Hemodinâmica). Há também o Programa de Cirurgia Robótica com média mensal de 25 cirurgias. Durante a pandemia, o Hupe teve seu corpo de saúde e administrativo treinado, direcionado e empenhado no enfrentamento à Covid-19. Com muito trabalho, dedicação, olhar e escuta bem atentos, a missão foi cumprida. O Congresso Científico Hupe 2022 representou uma oportunidade rara de compartilhar todas as experiências vividas, projetando o olhar para o futuro. Com forças renovadas e a participação valiosa de cada um de seus funcionários e colaboradores, o Hupe-Uerj segue escrevendo sua história. ■



Homenagem ao professor Denilson Uma viagem no tempo, com inspiração para o futuro

Até chegarmos ao sucesso, um longo caminho precisa ser percorrido. O professor Denilson Campos de Albuquerque, que está completando em 2022 75 anos de vida, percorreu esse caninho. E, como gesto de gratidão pela enorme contribuição que o professor deu à Disciplina de Cardiologia da Uerj, ao Hospital Universitário Pedro Ernesto (Hupe) e ao complexo de saúde da universidade como um todo, foi realizada, no dia 29/09, uma cerimônia de reconhecimento pela dedicação e pelo legado que fica para a instituição.

O professor Denilson tem participação decisiva na recuperação de muitos pacientes e na formação de muitos médicos, com excelência, sempre cuidando, ajudando, orientando, integrando, pesquisando, aconselhando. Durante a



A professora Andrea Brandão, junto ao médico Felipe Albuquerque, staff do Serviço de Cardiologia do Hupe-Uerj e filho do professor Denilson, que ao final da cerimônia fez uma breve apresentação contando um pouco da história e vocação de seu pai – emocionando a todos.

breve cerimônia, que foi realizada no anfiteatro da Cardiologia do Hupe, foi destacada a alta qualificação técnica e científica do professor Denilson, seja como docente, médico ou chefe do Serviço de Cardiologia por cerca de 20 anos.

Formação e qualificação

O diretor geral do Hupe-Uerj, professor Ronaldo Damião, o vice-diretor, José Luiz Bandeira, e muitos outros decentes da universidade, estiveram presentes, com todos destacando que, sob as mãos do professor Denilson, o Serviço de Cardiologia se transformou, tanto



Para marcar o evento, o cardiologista e professor Roberto Esporcatte entregou uma placa ao professor Denilson, simbolizando reconhecimento e o desejo de permanência na Disciplina.



Também foram inauguradas novas placas nas enfermarias da Cardiologia do Hupe – a enfermaria feminina passa a ter o nome do professor Francisco Manes Albanesii Filho e a masculina passa a ter o nome do professor Denilson Campos de Albuquerque.



O Hupe-Uerj, através de seu diretor geral, professor Ronaldo Damião (à direita na foto) aqui exterioriza gratidão profunda ao professor Denilson por seu caminho ter cruzado com o de nossa instituição. A competência e dedicação deste profissional foram determinantes para a recuperação de muitos de nossos pacientes e para a formação humana e profissional de muitos médicos.

no sentido de infraestrutura e aquisição de equipamentos importantes para avaliação e tratamento de doenças cardiovasculares, como na ampliação do corpo clínico, com a inclusão e qualificação de muitos novos profissionais, que nos últimos dez anos fortaleceram e qualificaram o Serviço.

“O Serviço se modernizou, melhorou a qualidade, ampliou seu corpo clínico. A determinação, liderança, coragem, integridade e capacidade de empreender do professor Denilson vêm influenciando muitas carreiras. É vital seu papel como médico, professor e orientador. Com isso, nos deixa um grande legado e presença na Cardiologia do Hupe-Uerj”, ressalta Andrea Araujo Brandão, cardiologista e professora da Faculdade de Ciências Médicas (FCM-Uerj), declarando ainda o desejo de todos no sentido de o professor continuar, de alguma forma, participando de atividades do Serviço e Disciplina. “Tem muito ainda a nos ajudar e às futuras gerações. Essa singela cerimônia teve o intuito de visitar o passado, mas também nos inspirarmos para o futuro”, complementa.

Mais do que agradecer, o objetivo da cerimônia foi parabenizar e honrar o professor Denilson pela sua trajetória, como médico e professor – destacando que a nobre missão de gerir, formar, cuidar e espalhar conhecimento tem sido um sucesso ao longo da jornada acadêmica e profissional. ■

Profissionais do Hupe ascendem à categoria de professores titulares da Uerj

Os novos titulares irão seguir trabalhando e vivenciando o conceito de saúde digna como um direito inerente à população. Agora, com a titularidade, se reaquece a missão de formar recursos humanos de qualidade, sobretudo fortalecendo a humanização da medicina diante dos avanços tecnológicos.

Aqui, lembraremos algumas Defesas públicas recentes de profissionais do Hupe com todos os pré-requisitos e trajetória acadêmica e na assistência para adentrarem ao novo ciclo.

Professora Cristiana Solza

No dia 21/6/2022 foi realizada a Defesa pública de Memorial para progressão à Professora Titular de Hematologia e Hemoterapia do Hupe-Uerj da professora Cristiana Solza, que se torna a primeira professora titular da disciplina. A profissional possui experiência em Hematologia, transplante de medula óssea e consultorias em transplante e hematologia clínica. A Defesa de Memorial contou com a presença do professor Paulo Cesar Pitanga Bacha (ao centro na foto), ícone na Hematologia e o fundador do Serviço no hospital, do diretor geral do Hupe-Uerj, professor Ronaldo Damião (à direita na foto), além de colegas, amigos da Hematologia e familiares da professora.



Professor Eduardo Haruo Saito

Na quarta-feira, 29/6/2022, foi realizada a Defesa pública de Memorial para progressão à categoria de Professor Titular do Departamento de Cirurgia Geral da Faculdade de Ciências Médicas (FCM-Uerj), do professor Eduardo Haruo Saito. Referência em Cirurgia Torácica e com uma trajetória acadêmica admirável, o professor Eduardo Saito é coordenador Torácico do Programa da Cirurgia Robótica do Hupe-Uerj e coordenador de Medicina Cirúrgica da Coordenadoria de Assistência Médica (CAM), além de Professor Associado da Disciplina de Cirurgia Torácica, vice-chefe do Departamento de Cirurgia

Geral da Faculdade de Ciências Médicas (FCM-Uerj) e cirurgião torácico do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Exerce o cargo também de um dos coordenadores do Ambulatório Multidisciplinar Pós-Covid do Hupe-Uerj.

Cláudia Henrique da Costa

Em 6/7/2022, a pneumologista Cláudia Henrique da Costa progrediu na carreira de docente, tornando-se Professora Titular da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). A professora Cláudia é coordenadora da Comissão de Doenças Intersticiais Pulmonares (DPIs) da Sociedade de Pneumologia e Tisiologia do Estado do Rio de Janeiro (SOPTERJ) e membro da Comissão de Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica - DPOC da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia (SBPT).



Na ocasião, assistiram ao memorial e congratularam a nova Professora Titular, a Presidente Eleita da SBPT, Margareth Dalcolmo, e os pneumologistas membros da Sociedade, Fernanda Mello e Rogério Rufino.

A Dra. Cláudia Henrique da Costa assumiu a coordenação da disciplina de Pneumologia em 2009. No Memorial, que foi realizado no anfiteatro da Policlínica Piquet Carneiro (PPC) da Uerj, a especialista afirmou que pretende continuar com as suas atividades na graduação e na pós-graduação e lembrou das mudanças promovidas no curso e dos desafios durante o período pandêmico.

Professor Marcos Junqueira do Lago

“Vacinar é fundamental”, ressaltou, em todos os momentos da pandemia, o coordenador da Coordenadoria de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) do hospital e presidente de honra do Congresso Científico Hupe 2022, Marcos Junqueira do Lago. Desde o início desta grave crise sanitária, ele tem sido um dos mais influentes especialistas a explicar, orientar sobre a doença e a defender a conscientização sobre a importância da vacinação contra a Covid-19.

E na manhã da quinta-feira, 7/7/2022, um momento mais do que especial para este notável profissional: sua Defesa pública de Memorial para progressão funcional à categoria de Professor Titular – Departamento de Pediatria. A cerimônia foi realizada no Anfiteatro Rolando Monteiro, no 2º andar do prédio da Faculdade de Ciências Médicas (FCM-Uerj). Autoridades universitárias, muitos colegas de profissão, além de familiares, estiveram prestigiando-o em momento tão significativo.



Professor Marcos Bettini Pitombo

Na sexta-feira, 12/8/2022, no Anfiteatro do CePeM, que esteve lotado, o professor Marcos Bettini Pitombo realizou sua Defesa pública de Memorial para Obtenção do Título de Professor Titular - Departamento



de Cirurgia Geral da FCM-Uerj. A banca examinadora foi formada pelo professor Ruy Garcia Marques (ex-reitor da Uerj); além de outros conceituados professores de outras universidades brasileiras. O atual reitor da Uerj, professor Mário Sérgio Carneiro, outros docentes da universidade, familiares, amigos e companheiros de jornada acadêmica estiveram presentes, celebrando este importante momento de compartilhamento de experiência e valorização do conhecimento e da prática médica.



Professor Marco Aurelio Pinho de Oliveira

Na quinta-feira, 6/10/2022, foi realizada, no Anfiteatro do CePeM, a Defesa pública de Memorial para progressão à categoria de Professor Titular (Disciplina de Ginecologia) do

professor Marco Aurelio Pinho de Oliveira. Além de professor, Dr. Marco Aurélio é chefe do Serviço de Ginecologia do Hupe-Uerj, coordenador do Ambulatório de Endometriose e coordenador de Cirurgia Robótica Ginecológica do Hupe-Uerj, além de coordenador de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Ciências Médicas (FCM-Uerj) desde 2016.

A cerimônia foi realizada no anfiteatro do CePeM e contou com a presença do diretor geral do Hupe-Uerj, professor Ronaldo Damião, além de professores da Uerj, de outras universidades, amigos e colegas de trabalho e familiares.

O professor Marco Aurelio é palestrante de nível internacional e já foi convidado diversas vezes para realizar cirurgias laparoscópicas transmitidas ao vivo, com o objetivo de demonstrar técnicas de tratamento da endometriose, e outros procedimentos ginecológicos minimamente invasivos. É ainda autor de vários artigos científicos e publicações sobre o assunto, incluindo o primeiro livro brasileiro sobre cirurgia videolaparoscópica em ginecologia e o livro Endometriose profunda – O que você precisa saber.

A direção geral do Hupe-Uerj aqui parabeniza e externa profunda gratidão a todos/as pela bela história e irrestrito apoio, sobretudo nestes momentos tão difíceis que estamos acabando de viver. Com certeza, a passagem para Titular enobrece nossa Instituição. ■

Hupe segue no compromisso de capacitação e prevenção a incêndios

Realizar um plano de proteção contra incêndio no hospital, sob as orientações do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (CBMERJ), sempre foi vista como ação de prioridade máxima para o Hupe. Assim sendo, a atual gestão busca constantemente ações de capacitação de seus funcionários sobre como evitar incêndios e sobre como agir, caso ocorram situações de tal natureza. E informações atualizadas sobre todo o resguardo jurídico necessário.



Através do assessor médico Marcelo Canetti, o Hupe-Uerj apresentou as medidas que vêm tomando, tais como a formação de uma comissão de obras para a prevenção de incêndios e as medidas efetivas que já saíram do papel, como a viabilização de um projeto de sinalização, colocação de extintores, redução da carga de incêndio e instalação da rede de hidrantes interna.

Neste sentido, a participação em simpósios sobre o tema é sempre considerada, portanto, como muito importante. E na quinta-feira, 6/10, foi realizado no auditório da Associação de Hospitais do Estado do Rio de Janeiro (AHERJ) o simpósio Prevenção de Incêndios em Hospitais – Danos à Imagem e Efeitos Jurídicos. O Hupe participou deste evento tendo como representante o assessor médico da direção geral, o médico Marcelo Canetti.



A participação neste simpósio trouxe novos conhecimentos a serem aplicados para intensificar ações preventivas e a segurança jurídica, além de reforçar todos os esforços estão sendo realizados para atender de forma salutar aos padrões atuais de segurança do CBMERJ.

Além do representante do Hupe, o simpósio contou com a presença de representantes da Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro (SES-RJ), do CBMERJ, e de instituições privadas, como a Rede D'Or, além de representação da própria AHERJ, que enviou um representante jurídico para discutir os efeitos de um evento adverso, como um incêndio dentro de uma unidade hospitalar, falando sobre como proceder, como prevenir, e sobre as punições que são cabíveis à instituição e aos gestores. ■

Gratidão que inspira e renova forças e esperança

Em meio às diferentes adversidades enfrentadas diariamente por quem trabalha direta ou indiretamente com saúde, há também, na outra ponta, o carinho e o reconhecimento dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) aos profissionais e gestores de saúde comprometidos com o respeito à vida, o amor à arte médica, à solidariedade humana e com interesse sincero pelos que sofrem.

Nos últimos meses, esse carinho dos pacientes vem chegando até a equipe do Hospital Universitário Pedro Ernesto (Hupe-Uerj) sob diversas mensagens (que chegam por WhatsApp, e-mail ou até mesmo escritas à mão) de elogio, de encorajamento e agradecimento às equipes, pelo comprometimento e excelência prestados por nossos profissionais à sociedade. O Hupe é gente cuidando de gente, mostrando um SUS que dá certo. Vejamos algumas dessas mensagens, que evidenciam sobretudo um agradecimento emocionado pelo cuidado recebido. Sem citarmos os nomes dos pacientes, apenas transmitindo o sentimento que eles deixam:

Dignidade ao paciente

Quero aqui destacar a intervenção do Serviço de Urologia do Hupe a um familiar. A forma como todo processo foi conduzido mostrou a excelência que podemos ter na saúde pública. Gostaria de agradecer também ao Dr. Celso e à toda equipe da Urologia pela atenção e competência no atendimento.

Muito obrigado por valorizarem o SUS e darem dignidade aos pacientes, como vocês fazem!

“Anjos da guarda”

Fui submetido à nefrectomia parcial. Pude conhecer o trabalho de excelência, praticado pelos servidores daquela unidade, em especial à fantástica equipe da Urologia, mesmo tendo trabalhado por quase 40 anos em hospital público.

Nunca vou esquecer daquela menina, a Dra. Eugênia, um misto de conhecimento, dedicação e empatia; Dr. Caio, outro grande anjo da guarda, que está sempre perto de todos os pacientes, com carinho, simplicidade e humildade; Dr. Bruno e todos os que passaram, por mim de forma espetacular.

O que dizer do enfermeiro Matheus, que, ao lado do Dr. Daniel e da minha esposa, me resgatou de uma quase morte, me chamando, ao mesmo tempo em que agia de forma tão rápida e hábil nunca vista por mim.

RIO DE JANEIRO 23 DE SETEMBRO 2022

AO

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO

EU, ANTONIO DE CARVALHO FERREIRA MATRICULADO NO AMBULATÓRIO MULTIDISCIPLINAR PÓS COVID COM O NUMERO 2314406, VENHO ATRAVÉS DESTA, DECLARAR QUE EM 26/06/2021 DEI ENTRADA NESTE HOSPITAL COM SINTOMAS DE COVID. SENDO INTERNADO APÓS CONTATO COM O SR. YAGO MORAES COSTA, QUE NÃO ECONOMIZOU ESFORÇOS PARA ME INTERNAR. FIQUEI INTERNADO 21 DIAS, SENDO ADIM NO CTI E 11 DIAS NA ENFERMARIA DA COVID, TENDO A DESTACAR QUE FUI EXCELENTEMENTE BGM TRATADO, DESDE OS FUNCIONÁRIOS DA LIMPEZA ATÉ OS MÉDICOS, (FAÇO UMA MENÇÃO ESPECIAL AO DR. VÍTOR MANOEL E A UMA MÉDICA QUE NÃO LEMBRO O NOME, ME PARECE COLOMBIANA NO CTI). APÓS A ALTA, FUI ENCAMINHADO AO PÓS COVID. ONDE FUI RECEBIDO NOVAMENTE PELO SR. YAGO MORAES COSTA, QUE ME ENCAMINHOU PARA TRATAMENTO AMBULATORIAL QUE VENHO FAZENDO ATÉ HOJE. QUERO DESTACAR O ATENDIMENTO CLASSE A. FEITO PELO SR. YAGO COSTA A MARIANA QUE MARCA AS CONSULTAS E A PNEUMOLOGISTA DRA. PATRÍCIA A CARDIOLOGISTA DR. SIMONE.

TERMINO A AGRACIANDO A ESTE CONCEITUADO HOSPITAL, A QUEM DEVO ESTAR ESCRIVENDO ESTA CARTA, POIS AS PESSOAS QUE CITEI SALVARAM A MINHA VIDA.

CERTO DO BOM RECEBIMENTO DESTA,

ATENCIOSAMENTE

A escrita como uma rua de duas mãos: os profissionais do Hupe comprometidos com a missão de salvar vidas e a gratidão do paciente expressa na simplicidade e sinceridade de uma carta escrita à mão



Um acolhimento humano e de qualidade no hospital, ajudando cada paciente a estar novamente com sua família no aconchego do seu lar

Toda equipe de Enfermagem, fantástica, destaco a enfermeira Bárbara e o enfermeiro Bruno, que além de extremamente profissionais, demonstram o poder do amor por seu semelhante.

Muito obrigado e que Deus os abençoe!

Pessoas proativas

Estou redigindo esta mensagem com sentimentos enormes de alegria, gratidão e satisfação por ter viven-

ciado uma situação pessoal difícil, porém que me consolidou uma experiência de muita atenciosidade, sentimento humanitário, com pessoas proativas, dedicadas e competentes.

Fiquei internado na Enfermaria 11, do dia 9/09 ao dia 19/09/2022, acometido de intoxicação medicamentosa - Síndrome Dress, onde só assimilei aspectos positivos de todo o sistema de atendimento, desde as atitudes dos mais simples faxineiros aos coordenadores de equipes, enfermeiros, médicos e professores. Não observei nada negativo, inclusive tive uma alimentação equilibrada e farta, sob orientação das nutricionistas e solicitações específicas.

É espetacular o trabalho que vocês realizam!

Segurança no momento de aflição

Chegar ao Hupe dá um grande medo!

Não sei ao certo se é por causa da estrutura gigante ou pela doença que não sabemos temos e precisamos resolver.

Quando atravessamos a porta da recepção, começamos a entender a magia desse lugar. Do elevador aos corredores infinitos, que fazem a gente se perder. Todos os funcionários andam na mesma sintonia. Sempre positivos, atenciosos, amorosos, empáticos. Eles podem até estar cheios de problemas, mas isso não os impedem de nos tratarem bem e com cuidado.

Cada sala de exame é uma magia que acontece e que começa a desvendar o que temos. Até chegar ao centro cirúrgico, que é onde a magia maior acontece, somos acordados todos os dias pelos residentes. Eles sempre com aqueles olhares curiosos tentando entender nossa anatomia e nossa doença. Não ficam como alunos ou como profissionais com pouca experiência. Eles demonstram para a gente que são os melhores médicos que existem.

Como são especiais! Cada um com a sua característica forte, mas no fim unidos para resolver a nossa enfermidade.

Quando chegamos ao corredor frio do centro cirúrgico, encontramos sorrisos e explicações. E nunca deixam de nos informar o que vamos fazer. Isso, para mim, não foi apenas explicação, mas sim respeito. E aí, entramos na grande sala mágica. Eles já procuram o fundo musical e os anestesiologistas nos convidam para uma grande viagem. Lá, os cirurgiões fazem a gente nascer de novo. Tiram o que está ruim e nos dão esperanças de dias melhores.



As mensagens reforçam dentre as equipes do Hupe-Uerj a capacidade de resistir, inovar e transformar, que não tem limites!

Gratidão profunda a esses meninos e meninas de touca azul!

*Este último depoimento de uma paciente com deficiência física (PCD). “Aqui me senti com pernas para andar porque a minha imaginação pode andar por todos esses corredores”, contou. ■

EXPEDIENTE

Hospital Universitário Pedro Ernesto da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (HUPE-UERJ)

Diretor Geral: Ronaldo Damião

Vice-diretor: José Luiz Muniz Bandeira Duarte

Este Boletim é uma publicação oficial da Direção Geral do HUPE-UERJ, através de sua Coordenadoria de Comunicação Social (COMHUPE).

Equipe/COMHUPE:

Coordenadora: Lúcia Dantas

Jornalismo: Felipe Jannuzzi, Priscila Domingues

Programação visual: Caíque Nunes, Mateus Maciel

Administrativo: Flávia Brandão, Yves dos Santos

E-mail: comhupe@gmail.com